

# MODELO PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO TRABALHO COMPLETO – (FONTE 14)

Gessielle Rodrigues da Costa <sup>1</sup>  
Elizabete Carlos do Vale <sup>2</sup>

## RESUMO

O presente relatório que está sendo apresentado trata-se de um relato de experiência que vivenciei durante o período do subprojeto de residência pedagógica (CAPES) que foi disponibilizado na Universidade Estadual da Paraíba, pelo curso de pedagogia. Durante todo o programa atuei em uma turma de 1º ano do ensino fundamental de escola pública em Campina Grande-PB. Com isso foi possível acompanhar de perto dificuldades e facilidades no processo de alfabetização e letramento das crianças, porém de um modo em que os alunos não perdessem o interesse e o foco em estudar e aprender. Foi utilizado livros, chromebooks, e alguns brinquedos com o objetivo de que o aprendizado tenha sido e possa continuar sendo de um modo divertido, leve e prazeroso para os alunos. É fato que o Programa Residência Pedagógica favorece não só a formação dos futuros professores e professoras, mas, também tem um grande impacto na vida escolar das crianças e da sala onde os residentes atuam, algo que no texto é exibido.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica. Alfabetização. Aprendizado.

## INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A finalidade dele é a promoção de experiências aos alunos de licenciatura junto ao professor preceptor em escolas públicas, a partir da realização de processos formativos e de atividades de intervenção em sala de aula e regência, promovendo assim, uma articulação entre teoria e prática docente.

A experiência como bolsista do referido programa numa turma de 1º ano do ensino fundamental na Escola Dr. Severino Cruz permitiu-me não apenas observar a prática pedagógica da professora nos seus diversos aspectos, como: planejamento, confecção de material didático, ação metodológica dos processos de alfabetização, etc., como também experienciar a própria ação alfabetizadora como regente, a partir das suas orientações. Nosso processo de intervenção aconteceu especialmente, durante a execução de um projeto didático desenvolvido em todas as turmas da escola, cuja culminância foi à realização de uma Mostra Pedagógica.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **pedagogia** da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [gessielle.costa@aluno.uepb.edu.br](mailto:gessielle.costa@aluno.uepb.edu.br);

<sup>2</sup> Professor orientador: Professora, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [elisabete.vale@servidor.uepb.edu.br](mailto:elisabete.vale@servidor.uepb.edu.br).

## METODOLOGIA

O processo de alfabetização inicial é um desafio, tanto para o/ professor/a, quanto para os/as alunos/as. O desenvolvimento das habilidades da leitura e da escrita pela criança em especial nos anos iniciais é um processo de alto grau de complexidade (SIMÕES, 2006). É importante destacar que, tanto os fatores externos/sociais (condições econômicas e culturais) das famílias das crianças, quanto os fatores internos/pedagógicos (metodologia, uso de materiais diversificados, entre outros), interferem de modo positivo e/ou negativo, diretamente no processo de compreensão e apropriação da leitura e da escrita das crianças. Nesse sentido, no que se refere aos aspectos pedagógicos é de fundamental importância que o/a professor/a lance de mão de procedimentos e estratégias didático-metodológicas que contribuam para o processo de aprendizagem da leitura e escrita de maneira significativa.

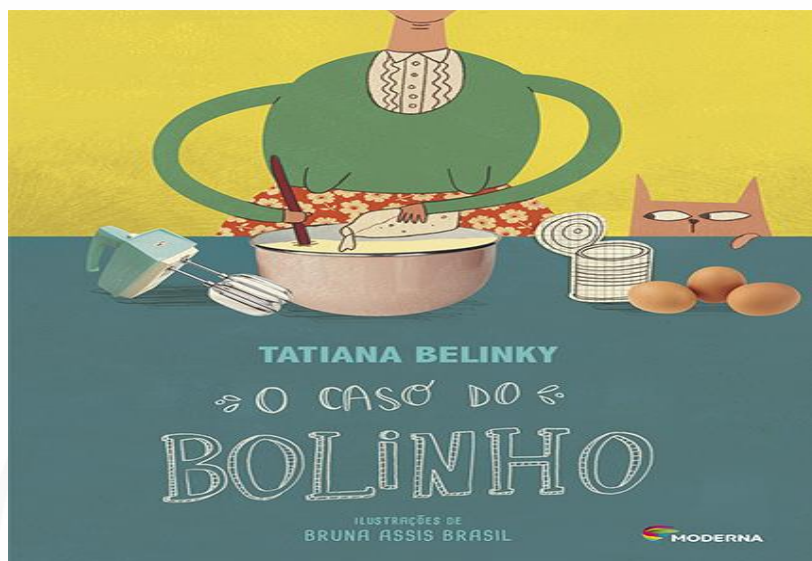
As atividades do Programa Residência Pedagógica – PRP e do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB do edital de 2022 foram iniciadas em outubro do mesmo ano, ainda no contexto do governo anterior, cuja ação política foi a de tentar esvaziar esse importante programa com o corte do número de bolsas. Em março de 2023 já no contexto do atual governo, houve uma retomada do programa com a devolução do número de bolsas que haviam sido cortadas. É a partir dessa ampliação que um grupo razoável de alunos/as da UEPB foi contemplado/a com bolsas e, conseqüentemente com o direito a experienciar esse importante programa na sua formação inicial. Desse modo, em maio de 2023, o nosso grupo com quatro residentes, juntamente com a professora preceptora deu início as atividades do programa numa turma de 1º ano na da Escola Dr. Severino Cruz, Campina Grande/PB. É importante destacar que fomos muito bem acolhidas pela gestão da escola, cuja diretora Ana Célia Pereira já havia participado de editais anteriores do programa como professora preceptora.

Antes de iniciarmos as nossas atividades em sala de aula participamos de processos formativos e de reuniões na escola onde pudemos conhecer melhor a professora preceptora, a equipe gestora e a escola de modo geral.

Logo após nossa reunião presencial, tivemos a oportunidade de, finalmente conhecer a turma em que iríamos atuar durante o desenvolvimento do programa. No período inicial da nossa inserção na turma de 1º ano foi possível perceber que alguns alunos ainda apresentavam muitas dificuldades na leitura e na escrita, nesse sentido, nossa ação inicial foi a de maior assistência aos alunos que apresentavam maiores dificuldades. A partir do mês de junho, fomos orientadas pela professora coordenadora e, sob a direção e orientação da professora preceptora a organizar um projeto didático

a ser realizado junto à turma e apresentado durante o III Congresso Universitário em novembro de 2023, assim procedemos. Depois de diversas discussões e reuniões de planejamento decidimos trabalhar com produção de texto escolhendo a modalidade “receita”. Assim, o projeto teve como referência o livro “O caso do Bolinho” (Figura 1) de Tatiana Belinky, juntamente, com o musical também do livro “O caso do Bolinho”.

Figura 1: O caso do bolinho



Fonte: Imagem captada da internet

No decorrer do desenvolvimento do projeto foram desenvolvidas diversas atividades como: círculos de leitura, produção de textos (receitas, autobiografia), jogos, atividades lúdicas que buscavam instigar o aprendizado da leitura e da escrita das crianças, conforme as figuras 2 e 3.

Figura 2: Produção dos bolinhos

Figura 3: Dinâmicas educativas





Fonte: Autoria própria

A culminância desse projeto foi a sua apresentação durante a Mostra Pedagógica na escola, bem como, no Congresso Universitário realizado na UEPB, onde foram expostas todas as atividades de letramento desenvolvidas no decorrer do desenvolvimento do mesmo durante os meses de agosto e setembro.

Figura 4: Culminância do programa Residência pedagógica/Congresso



Fonte: Autoria própria

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada através da residência pedagógica possibilitou ver de modo mais aprofundado e sistemático o aprendizado da leitura e da escrita das crianças em processo de alfabetização inicial, bem como, a ação pedagógica da professora alfabetizadora. Foi possível compreender o importante papel desempenhado pela professora, a partir da sua prática pedagógica dinâmica, criativa e competente. Um aspecto importante da ação pedagógica e do processo de aprendizagem da leitura e da escrita de crianças em fase inicial de alfabetização foi compreender que o processo de alfabetização é longo e demorado, e que, o mesmo requer paciência e uma didática criativa e dinâmica por parte da professora, visto que, quanto mais dinâmica as aulas e com uso de materiais didáticos diversificados, mais o processo alfabetizador e a aprendizagem das crianças são mais significativos. Isso foi possível perceber durante nossa experiência no Programa Residência Pedagógica na EMEF Dr. Severino Cruz.

## REFERÊNCIAS

Belinky. Tatiana. O caso do Bolinho. Disponível em: <https://youtu.be/KnVUpOHHcvE?si=6HQA6AM6sqm-x0-T> . Acesso em: 22 fev. 2024.

BRASIL. Portaria nº 114, de 6 de agosto de 2020. Ministério da Educação. **Diário Oficial da Educação**. Brasília. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portarial-n-114-de-6-de-agosto-de-2020-271462938>. Acesso em: julho de 2023

BRASIL. Portaria GAB nº 259, de 17 de dezembro de 2019. Ministério da Educação. **Diário Oficial da União**. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=3023>. Acesso em: julho de 2023.

**SIMÕES**, Darcília. **Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova chave** / Darcília Simões. – São Paulo: Parábola Editorial, 2006.